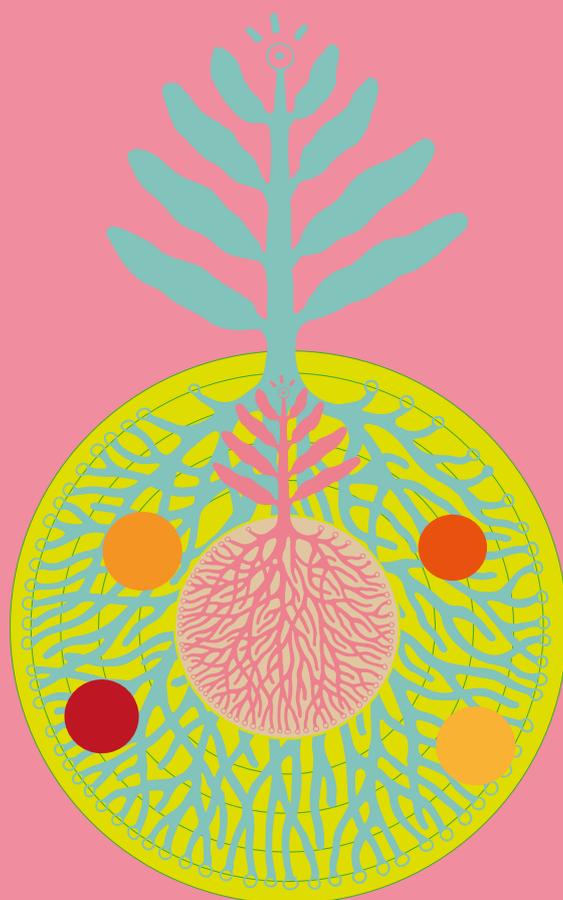
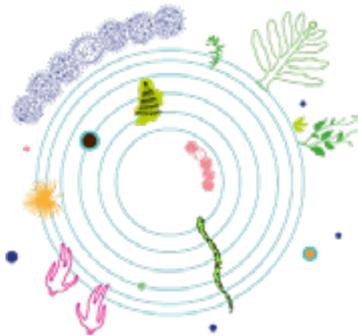


CICLO de LEITURA

Regenerantes de Gaia

2020





CICLO DE LEITURA REGENERANTES DE GAIA

Roteiro para o ciclo de leitura em torno do livro

“Regenerantes de Gaia” de Fabio Scarano, Dantes Editora

Ministrado por Fabio Scarano

4 encontros de 2 horas

Datas: 17, 24 de junho, 01 e 08 de julho de 2020

Sobre o Ciclo

O livro adota a teoria de Gaia, de Lovelock e Margulis, que postula que a vida na Terra é autorregulável, interconectada e interdependente. A vida seria, portanto, um fator geológico que diferencia a Terra de outros planetas conhecidos. “Regenerantes de Gaia” trata o planeta como um supraorganismo e examina quatro de suas propriedades organizmícas: regeneração, ontogenia, consciência e transcendência. O argumento central do livro é que para participar da realização dessas propriedades, a espécie humana precisa se reintegrar à Gaia, o que demandará diálogo entre diferentes formas de conhecimento. Para ser fiel a esse princípio, o livro combina três linhas narrativas: uma examina as propriedades à luz da ciência e filosofia, outra da arte (especialmente cinema e literatura de ficção científica) e finalmente uma mais poética, como se o narrador fosse a natureza ou as plantas.

17/06 – Primeiro encontro:

INTRODUÇÃO

Antecedentes; Natureza e Gaia; Estado do planeta; Angústia em Kierkegaard e Von Trier.

Leitura: Nota editorial e capítulos 1 a 6 do livro

Filme: “O Homem Urso” de Werner Herzog

24/06 - Segundo encontro:

REGENERAÇÃO

Regeneração; Convergência; Sacrifício; Sacrifício e redenção

Leitura: Capítulos 7 a 11 do livro

Filme: “[Nostalgia](#)” de Andrei Tarkovski

01/07 - Terceiro encontro:

CONSCIÊNCIA.

Consciências; Noosfera; Tecnosfera e Tecnofuturos: trans e pós-humanismo; Ballard e o pós-apocalipse; Jung, a psicanálise de Gaia e a repercussão na arte

Leitura: Capítulo 12 a 17 do livro

Filme: “[Crash](#)” de David Cronenberg

08/07 - Quarto Encontro:

TRANSCENDÊNCIA

Morte e Renascimento: fim do mundo?; Transcendência; Futuros; Encerramento.

Leitura: Capítulo 18 do livro

Sobre o livro:

Esse livro revisita a hipótese de Gaia e avança, propondo um conjunto de características de Gaia como organismo, assim como discute uma perspectiva de evolução para Gaia – justamente um dos pontos mais criticados pela ciência ocidental. Como organismo, o livro propõe e demonstra que Gaia possui ‘células-tronco’, ‘consciência’, ‘desenvolvimento’ e, finalmente, ‘morte’. Como evolução, o texto propõe e argumenta que Gaia, através do DNA, pode se reproduzir, e que o advento do tecnoceno, talvez permita a colonização de outros planetas pelo

próprio DNA, criando uma população de planetas sujeita aos princípios da seleção natural. Além de Gaia, a narrativa tem dois sujeitos principais: os seres humanos e as plantas, ‘células’ de Gaia. Os humanos por terem conduzido o planeta à sua crise atual e as plantas por serem 99% da biomassa do planeta, de Gaia, e por residir nelas boa parte da solução. Livro ilustrado pela Lua Kali. A primeira edição foi publicada em 1980 pela Livraria Cultura Editora com introdução e notas da antropóloga Berta Ribeiro e tiragem de cinco mil exemplares. A segunda edição realizada pelo ISA na década de 90 contou com revisão e notas da antropóloga Dominique Buchillet. Nossa edição, revista pelo autor, integrará ao trabalho de Berta e Dominique, 56 novas ilustrações feitas por Luiz Lana e sua família. Os povos Tukano orientais são os Tukano, Desana, Tuyuka, Karapanã, Makuná, Siriano, Miriti-Tapuyo, Pirá-Tapuyo, Arapaço, Uanano, Cubeo, Bará e Barasana, que vivem ao longo do rio Uaupés e seus principais afluentes: Tiquié, Papuri, Querari e Cuduiari, no Brasil, e Pira-paraná e Apaporis, na Colômbia. Os Desana ou Umukomahsã, “Gente do Universo”, do qual fazem parte os narradores deste volume, são aproximadamente mil pessoas, no Brasil, distribuídos em aproximadamente 50 comunidades espalhadas pelos Rios Tiquié e Papuri, e seus principais afluentes navegáveis (fonte: ISA).

Sobre o autor:

Fabio Scarano graduou em Engenharia Florestal pela Universidade de Brasília, Brasil, e obteve seu Ph.D. em Ecologia na Universidade de St. Andrews, Escócia. Ele é Professor Associado de Ecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil, desde 1993. Ele é também membro da Sociedade Linneana de Londres (desde 1995). Seu campo de estudo é a questão climática dentro da perspectiva de Gaia.